



# AGROTÓXICO PRECISA PAGAR MAIS IMPOSTO

A EC132/2023, que instituiu a Reforma Tributária, incluiu os **insumos agropecuários** no conjunto de bens e serviços que podem receber uma redução de 60% nos impostos.

O PLP 68/2024, proposto pelo governo para regulamentar a Reforma Tributária, definiu em seu **Anexo X** o conjunto de insumos agropecuários a serem beneficiados com a redução de 60% de impostos. Entre eles, encontram-se os **agrotóxicos**, definidos pela NCM 38.08.

O conjunto de organizações reunidas na Reforma Tributária 3S - Saudável, Solidária e Sustentável entende que os **agrotóxicos são produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente**, e por isso não deveriam receber benefícios fiscais. Pelo mesmo motivo, se encaixam na definição do **Imposto Seletivo**, e deveriam receber alíquota adicional.

# VAMOS AOS FATOS:

## AGROTÓXICOS SÃO PREJUDICIAIS À SAÚDE

- 56% dos agrotóxicos químicos registrados no Brasil são proibidos na União Europeia
- Entre 2010 e 2021, 9806 crianças foram intoxicadas por agrotóxicos. Destas, 91 morreram
- O glifosato das lavouras de soja aumentou em 5% a mortalidade infantil em municípios do Sul e Centro-Oeste que recebem água de regiões sojicultoras. Isso representa um total de 503 mortes infantis a mais por ano

## AGROTÓXICOS SÃO PREJUDICIAIS AO MEIO AMBIENTE

- Agrotóxicos do grupo dos neonicotinóides são comprovadamente prejudiciais às abelhas, prejudicando os ecossistemas e a própria polinização da produção agrícola
- Dados do Sisagua/MS mostram que em mais de 2300 cidades brasileiras foram detectados resíduos de 27 tipos diferentes de agrotóxicos

## A ISENÇÃO DE IMPOSTOS GERA PREJUÍZO PARA O ESTADO

- Estudo da Abrasco mostra que, em 2017, o Brasil deixou de arrecadar R\$10 bilhões com as isenções fiscais aos agrotóxicos. A projeção para 2022 é de R\$15 bilhões em perda de arrecadação
- Empresas de agrotóxicos faturaram quase 21 bilhões de dólares no Brasil em 2022. Estudo mostra que cada dólar gasto com agrotóxicos gera um custo de 1,29 dólares para o Sistema Único de Saúde, apenas para tratar as intoxicações agudas

## ISENTAR IMPOSTOS DE AGROTÓXICOS É INCONSTITUCIONAL

- Viola o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o direito à saúde
- O relator da ADI 5553, Min. Edson Fachin, orientou pela inconstitucionalidade das isenções fiscais aos agrotóxicos. O acórdão 709/2018, do TCU, vai na mesma linha e questiona a completa ausência de monitoramento do resultado das isenções.

## TAXAR AGROTÓXICOS NÃO AUMENTA O PREÇO DOS ALIMENTOS

- 84% dos agrotóxicos são usados somente em commodities de exportação (soja, milho, cana e algodão), com preço fixado pelo mercado
- A regulação do preço dos alimentos deve ser feita com isenções aos alimentos, como está definido na Reforma Tributária, e não a insumos tóxicos
- O agronegócio é um setor consolidado, que afirma ter um PIB de quase 2 trilhões, e portanto não necessita de isenções fiscais

## É POSSÍVEL TAXAR OS AGROTÓXICOS DE ACORDO COM A TOXICIDADE AGUDA E CRÔNICA

- Diversos países taxam agrotóxicos de acordo com o risco do produto, como Canadá, Noruega, Suécia, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, entre outros
- Podem ser usados os critérios de toxicidade aguda da Anvisa, perigo ambiental do Ibama, classificações de carcinogênese (IARC/ONU e GHS), mutagênese (GHS) e efeitos reprodutivos (GHS) para modular a taxaço
- Agrotóxicos que causam doenças crônicas graves ou que são banidos em outros países devem pagar a alíquota máxima do imposto seletivo

**AGROTÓXICO**  
PRECISA PAGAR  
**MAIS IMPOSTO**

 **AGROTÓXICO**  
**MATA**  
CAMPANHA PERMANENTE CONTRA  
OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA

**Reforma Tributária 3S**

Saudável – Solidária – Sustentável